

**Dominique Rousseau**

# **Radicalizar a democracia**

**Proposições para uma refundação**

Tradução de Anderson Vichinkeski Teixeira

EDITORA UNISINOS

2019

© Editions du Seuil, 2015 et 2017  
Originalmente publicado como  
Radicaliser la démocratie: propositions pour une refondation.  
1a ed. Paris: Seuil, 2015 (2017 para a atual e segunda edição)

---

2019 Direitos editoriais em língua portuguesa reservados à  
Editora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos

EDITORA UNISINOS

---

R864 Rousseau, Dominique, 1949-  
Radicalizar a democracia : proposições para  
uma refundação / Dominique Rousseau ; tradução  
de Anderson Vichinkeski Teixeira. – São Leopoldo,  
RS : Ed. UNISINOS, 2019.  
190 p.

Tradução de: Radicaliser la démocratie:  
propositions pour une refondation.  
ISBN 978-85-7431-830-1

1. Democracia. I. Título.

CDD 321.8  
CDU 321.7

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Bibliotecário Flávio Nunes, CRB 10/1298)

*Editor*

Carlos Alberto Gianotti

*Revisão*

Renato Deitos

*Editoração*

José Luiz Dias

*Capa*

Isabel Carballo

Impressão, outono de 2019.

---

A reprodução, ainda que parcial, por qualquer meio, das páginas  
que compõem este livro, para uso não individual, mesmo para fins  
didáticos, sem autorização escrita do editor, é ilícita e se  
constitui numa contrafação danosa à cultura.

Foi feito o depósito legal.

# Sumário

Prefácio à edição brasileira: Repensando a democracia .....	9
Introdução .....	15

## PRIMEIRA PARTE

### OS PRINCÍPIOS DA DEMOCRACIA CONTÍNUA

1 O princípio político: a representação-separação. . .	25
1.1 O fim do governo representativo .....	25
1.2 A natureza trágica do princípio de representação. ....	33
1.3 A lógica democrática da representação-separação. ....	38
2 O princípio jurídico: o povo constitucional .....	49
2.1 A construção constitucional contínua do povo .....	50
2.2 Os direitos humanos: código político da democracia contínua. ....	57
2.3 O indivíduo democrático: figura da democracia contínua. ....	61
3 O princípio sociológico: a sociedade de indivíduos .....	71
3.1 O Estado da democracia representativa: a separação de poderes e o sufrágio universal. ....	71
3.2 A sociedade da democracia contínua: crítica do princípio de soberania e espaço público .....	84
3.3 O espaço-mundo: o horizonte da democracia contínua. ....	93

## SEGUNDA PARTE

## AS INSTITUIÇÕES DA DEMOCRACIA CONTÍNUA

4	As instituições da generalidade democrática . . . . .	99
4.1	Contra o <i>referendum</i> , mero ato de aclamação . . . . .	99
4.2	A criação de uma assembleia social deliberativa . . . . .	111
4.3	A institucionalização das convenções de cidadãos . . . . .	121
5	As instituições da reflexividade democrática . . . . .	125
5.1	A justiça, instituição da medida democrática . . . . .	125
5.2	Por uma refundação radical da justiça. . . . .	140
5.3	Pela supressão do Ministério da Justiça . . . . .	142
5.4	Pela supressão do Conselho de Estado . . . . .	145
5.5	Transformando o Conselho Constitucional . . . . .	148
5.6	As quatro regras de uma ética democrática do julgamento . . . . .	152
6	As instituições do governo democrático . . . . .	155
6.1	O equívoco político da Quinta República . . . . .	155
6.2	A escolha política por um sistema primo-ministerial . . . . .	168
6.3	A "virtude": primeira exigência do exercício democrático do poder . . . . .	172
	Conclusão . . . . .	179
	Posfácio: Contra os populismos, a democracia continua! . . . . .	181
	Bibliografia . . . . .	187